



Lauren Rocha
Colégio Tiradentes
1º Série do Ensino Médio

Melhores tempos virão.

Dos versos de Moacyr Scliar,
às estrofes de Marília Sá Carvalho.
Preocupo-me com a saúde pública,
e as pessoas voltando ao trabalho.

Da literatura de Mário Quintana,
às palavras de Marcelle Melo.
Encanto-me com a afetividade,
das figuras com quem temos elo.

Dentre tempos sombrios,
me encontro nos versos de Bertold Brecht.
Esperando a tal vacina,
para a população tecer de sua fé.

O tal do Vinicius de Moraes,
me ensinou o que é a morte.
Bate na porta de todos,
conquanto ao tempo, aposte na sorte.

Mais de 5 milhões de contaminados
coronavírus, implicou.
Cerca de 1 milhão de vidas,
aos céus, infelizmente, levou.

Nos versos de Cora Coralina,
tirei aprendizado.
Descobri, então,
que somos seres frágeis e limitados.

Das incessantes palavras de Érico veríssimo,
Passei a priorizar a coletividade.
Mesmo distante,
pensando na população e sua vulnerabilidade.

Sá de pensar na garra de Fernando Pessoa
que teve sorte de por tempos assim não passar.
O anormal ao seu ápice chegou,
mas calma, tudo haverá de normalizar.

Com a ousadia de Lya Luft,
afirmo aqui, com hostilidade.
Isso não é o normal,
melhores tempos virão.

Parecer avaliadores SAS

A sensibilidade, o jogo de palavras e as alusões literárias - que demonstram conhecimento de fontes externas e leitura -, bem como o fato de atender ao tema proposto, levam o poema de Lauren a ser destaque entre os demais textos. Parabéns, Lauren, poeta e leitora.